

VOLUME DAS RAÍZES DA SOJA COM APLICAÇÃO DA TURFA LÍQUIDA

**Pedro Soares Veloso¹, Lara Fagundes da Silva¹, Diesiele Caroline Silveira Mota¹,
Christian Araújo Silva¹, Thiago Rodrigues de Araújo¹, Odair José Marques¹**

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (pedro.veloso@ufu.br).

RESUMO: A turfa é um produto natural rico em carbono orgânico e é utilizada como fonte de fertilizante natural e estimulante de crescimento para plantas. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da turfa líquida no crescimento radicular da soja *indoor*. O ensaio com 14 tratamentos, da combinação de doses de turfa líquida (0,0 a 20 L ha⁻¹), duas testemunhas adicionais (absoluta: sem adubação e positiva: turfa líquida comercial – 5 L ha⁻¹), dois solos em fatorial 5x2+4, em DIC e quatro repetições. Os solos foram obtidos em áreas virgens: Latossolo Vermelho Distroférrico – LVd e Cambissolo Háplico Distrófico- CHd, e corrigidos com calcário filler (PRNT 100%) incubados por 30 dias. Antecedendo à semeadura, os tratamentos receberam adubação mineral, exceto a testemunha absoluta. Foram conduzidas duas plantas por vaso. Após a colheita, as raízes foram resgatadas dos vasos, lavadas e colocadas em proveta graduada com 1.600 mL de água destilada, medindo-se o deslocamento da água. A ANOVA mostrou significância dos tratamentos, devido ao fatorial e às testemunhas adicionais. Observou-se interação significativa entre o fatorial e as testemunhas adicionais, porém não houve interação dos fatores A (doses de turfa líquida) e B (solos). Houve diferença significativa no fator B isolado, ao contrário do fator A, portanto, não houve ajuste de regressão, sendo que o volume médio de raízes de 20,65 cm³ no LVd e 14,75 cm³ no CHd diferiram entre si pelo teste F. Assim, não se constatou o efeito das doses de turfa líquida em relação à dose zero. Constatou-se diferenças significativas pelo teste de Tukey entre a testemunha positiva no LVd e a testemunha absoluta em ambos os solos. Porém, não houve diferenças significativas dentro de cada testemunha adicional entre os solos pelo teste F. O teste de Dunnett mostrou superioridade de todos os tratamentos do fatorial contra a testemunha absoluta no LVd, e nas doses 2,5; 5,0 e 20,0 L ha⁻¹ de turfa líquida no CHd. Por outro lado, não houve diferenças significativas em relação à testemunha positiva em ambos os solos. Diante disso, não é possível afirmar que a turfa líquida tenha induzido o crescimento radicular da soja.

Palavras-chave: carbono, turfeira, substâncias húmicas.